



Dia 4 workshop QNQ Guiné-Bissau

- Consensualização de principais elementos para o QNQ

Bissau, 2 e 4 de Agosto 2023

Em parceria ENABEL (RESET) – ETF (ACQF-II)

Eduarda Castel-Branco, Olavo Correia, Elísio Fernandes, Grupo de Trabalho QNQ

Principais objectivos do 2º workshop (resultados)

Aproximar do consenso e finalização do Documento Conceptual QNQ

Objetivos do QNQ: revisão e aspetos essenciais para o consenso

Discutir as opções da Matriz de qualificações do QNQ

Prioridades para as etapas a seguir

- Abertura
- **Sessão 6:** Objectivos do QNQ. Discussão. Revisão. Consenso
- **Sessão 7:** Estrutura do QNQ: abrangência; Níveis; Descritores de nível. Discussão. Consenso
- Pausa café
- **Sessão 8:** Qualificações. Existente / Lacunas: regulamentação, descritores tipos de qualificações, referenciais, registo, monitoria. Necessidades de informação. Apresentação de resultados.
- **Almoço**
- **Sessão 9:** Garantia de qualidade. Apresentação. Discussão de grupo.
- **Sessão 10:** Estrutura do documento conceitual QNQ (longo). Estrutura da proposta QNQ (específica, sintética)
- Comentários finais dos participantes.
- Próximos passos.
- Encerramento



The poster features logos for Global Gateway, the European Union (Funded by the European Union), the African Union, and the European Training Foundation (ETF) with the tagline 'Working together Learning for life'. The main title is 'African Continental Qualifications Framework (ACQF)' under the 'DEPARTMENT OF EDUCATION, SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION'. It lists three validation events in English, French, and Portuguese. The event details include the date (11-13 July 2023), venue (Medium Conference Hall, NCC Building, AUC – Addis Ababa), interpretation (English-French-Portuguese), and a hybrid meeting format. A central graphic shows a globe with people working on a laptop. The ACQF logo is prominently displayed. A box at the bottom lists the ACQF-II focus areas: capacity development, support for NQF development, and governance.

Global Gateway  **Funded by the European Union** **African Union**  **ETF** Working together Learning for life European Training Foundation

African Continental Qualifications Framework (ACQF)
DEPARTMENT OF EDUCATION, SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION

 **Validation of the ACQF Policy Document and Launch of the project ACQF-II**
 **Validation du Document de politique ACQF et Lancement du projet ACQF-II**
 **Validação do documento do ACQF e Lançamento do projeto ACQF-II**

Date: 11-13 July 2023
Venue: Medium Conference Hall, NCC Building, AUC – Addis Ababa
Interpretation: English-French-Portuguese
Hybrid meeting

ACQF
African Continental
Qualifications Framework

ACQF-II is:
1. Capacity development.
2. Support countries and regions: NQF development and implementation.
3. Governance. ACQF Qualifications Platform. RPL Campaign. Referencing NQF-ACQF. Common profiles of qualifications

06

Objectivos do QNQ.
Discussão. Revisão.
Consenso

1. Educação e formação equitativa, igualitária, inclusiva e de qualidade
2. Formar homens e mulheres nas áreas de profissões de sua preferência para que se tornem úteis para a sociedade e o mercado de trabalho.
3. Uma população ativa mais diversificada e com competências pertinentes e de qualidade para o emprego digno, inclusão social e a para vida.
4. Promover o emprego decente em larga escala, aumentar o acesso da população ao mercado de trabalho, com vista a contribuir para o crescimento económico.
5. Garantir os recursos humanos competentes para e economia e para incentivar e reter os investimentos privados.
6. Criação de mecanismos formativos de qualidade para promoção de competências que respondam à necessidades do mercado de trabalho, desenvolvimento pessoal ao longo da vida, atividade social, e ao novos desafios e demandas da transformação tecnológica, digital e verde.
7. Facilitar a mobilidade dos indivíduos (estudantes, formandos, trabalhadores, todos os grupos demográficos)

1. Promover a integração dos sistemas da educação, formação e emprego numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida
2. Integrar e articular os diferentes subsetores de educação e formação num quadro único de qualificações
3. Assegurar a legibilidade, transparência, comparabilidade das qualificações e clareza do sistema de educação e formação, especialmente do EFP
4. Dotar o país de uma ferramenta de estruturação de níveis de qualificações
5. Catalogar as diferentes qualificações existentes no país e colocá-las ao serviço do desenvolvimento das comunidades e do emprego digno
6. Organizar, promover e apoiar a aprendizagem ao longo da vida e todos os contextos de aprendizagem (formal, não formal e informal).
7. Promover o reconhecimento das qualificações profissionais e organizar e apoiar a validação e certificação dos resultados de aprendizagem e competências independentemente de como tenham sido adquiridas (formal, informal, não-formal)

Visão - realizada por meio objetivos específicos (1)

8. Definir, estruturar e harmonizar os currícula do ensino e formação profissional a nível nacional, com base em resultados de aprendizagem bem definidos
9. Definir e harmonizar os referenciais de competências profissionais, aptidões, conhecimentos
10. Reforçar a qualidade para dar credibilidade e confiança nas qualificações nacionais
11. Regular, estruturar e articular ofertas formativas para o mercado de trabalho, economia, e desenvolvimento nacional e todas as vertentes
12. Mapear as profissões e qualificações e reforçar a orientação e informação profissional dos candidatos à formação
13. Favorecer o diálogo entre as partes interessadas, a adesão e apropriação. Partes interessadas: todos os setores da economia, sociedade civil, mundo da educação-formação, novas tecnologias, empregadores e trabalhadores.
14. Estabelecer uma correspondência entre o quadro nacional de qualificações da Guiné-Bissau e os da sub-região, Africa, Europa e o resto do mundo.

Vossa opinião sobre...

- Visão e impacto esperado do QNQ
- Objetivos específicos do QNQ



07

- Estrutura do QNQ: abrangência; Níveis; Descritores de nível. Discussão. Consenso

ACQF **Abrangência**

- Muito embora o workshop de Julho 2022 tenha tido uma forte predominância de representantes do setor EFTP, ficou clara a compreensão de que o **QNQ deverá ser abrangente e inclusivo das qualificações de todos os níveis e subsetores do sistema educativo, e das diferentes modalidades de aprendizagem (formal, não-formal e informal).**
- Esta abrangência ampla e inclusiva é a única opção viável e que favorece a **aprendizagem ao longo da vida, a progressão e mobilidade dos indivíduos nos diferentes percursos de educação e formação, nas transições entre formação e emprego, e na aquisição de novas competência e aptidões ao longo da vida de forma flexível** e adaptada às possibilidades e necessidades.

Descritores nível: domínios

Conhecimentos	Aptidões	Autonomia e responsabilidade		
Conhecimentos	Aptidões	Competência		
Conhecimentos	Aptidões	Atitudes		
Conhecimentos	Aptidões	Valores	Competência	

	Conhecimento	Aptidões	AR / RA / Atitudes
ACQF	"Conhecimento" inclui vários tipos de conhecimento, tais como factos, princípios e teorias em várias áreas	"Aptidões" referem-se à capacidade de usar o conhecimento para responder à informação e resolver problemas. Incluem aptidões cognitivas, de comunicação, digitais, ecológicas, de inovação, práticas e sociais.	"Autonomia e responsabilidade" refere-se ao contexto e extensão da aplicação da autonomia e responsabilidade
EQF / QEQ	No âmbito do QEQ descrevem-se os conhecimentos como teóricos e/ou factuais.	As aptidões descrevem-se como cognitivas (incluindo a utilização de pensamento lógico, intuitivo e criativo) e práticas (implicando destreza manual e o recurso a métodos, materiais, ferramentas e instrumentos);	No âmbito do QEQ descreve-se a responsabilidade e autonomia como a capacidade de o aprendente aplicar conhecimentos e aptidões de forma autónoma e responsável.
Cabo Verde	O conjunto de factos, princípios, teorias e práticas relacionadas a uma área de estudo, trabalho ou formação profissional e é o resultado da assimilação de informações por meio da aprendizagem.	A capacidade de aplicar o conhecimento e usar os recursos adquiridos para completar tarefas e resolver problemas e são descritas como cognitivas, incluindo a aplicação do pensamento lógico intuitivo e criativo, e práticas, implicando destreza manual e uso de métodos, materiais, ferramentas e instrumentos.	Atitudes: capacidade comprovada de aplicar conhecimentos, habilidades e competências pessoais, sociais e metodológicas em situações profissionais, em contextos de estudo e formação para fins de desenvolvimento profissional e pessoal.

Vossa opinião relativamente...

- À abrangência ampla e inclusiva do QNQ
- Aos domínios de descritores de nível



08

Qualificações do QNQ

Existente / Lacunas: regulamentação, descritores tipos de qualificações, referenciais, registo, monitoria.
Necessidades de informação.

Apresentação de resultados.

Ordenar, classificar as qualificações no QNQ

- Diferentes métodos adaptados ao contexto nacional
- Usam-se formas de classificar combinando:

- Níveis do QNQ
- Tipos de qualificações
- Classes de qualificações

Maior "capacidade",
abertura e profundidade
ao QNQ

- Figura "meia-lua": melhor visualização das combinações

QNQ da Eslovénia

3 grandes tipos de qualificações:

1. Educacionais (as grandes qualificações completas)
2. Vocacionais (não formais, adultos, após qualificação educacional))
3. Suplementares: completa as aptidões profissionais num determinado domínio (licenças profissionais)

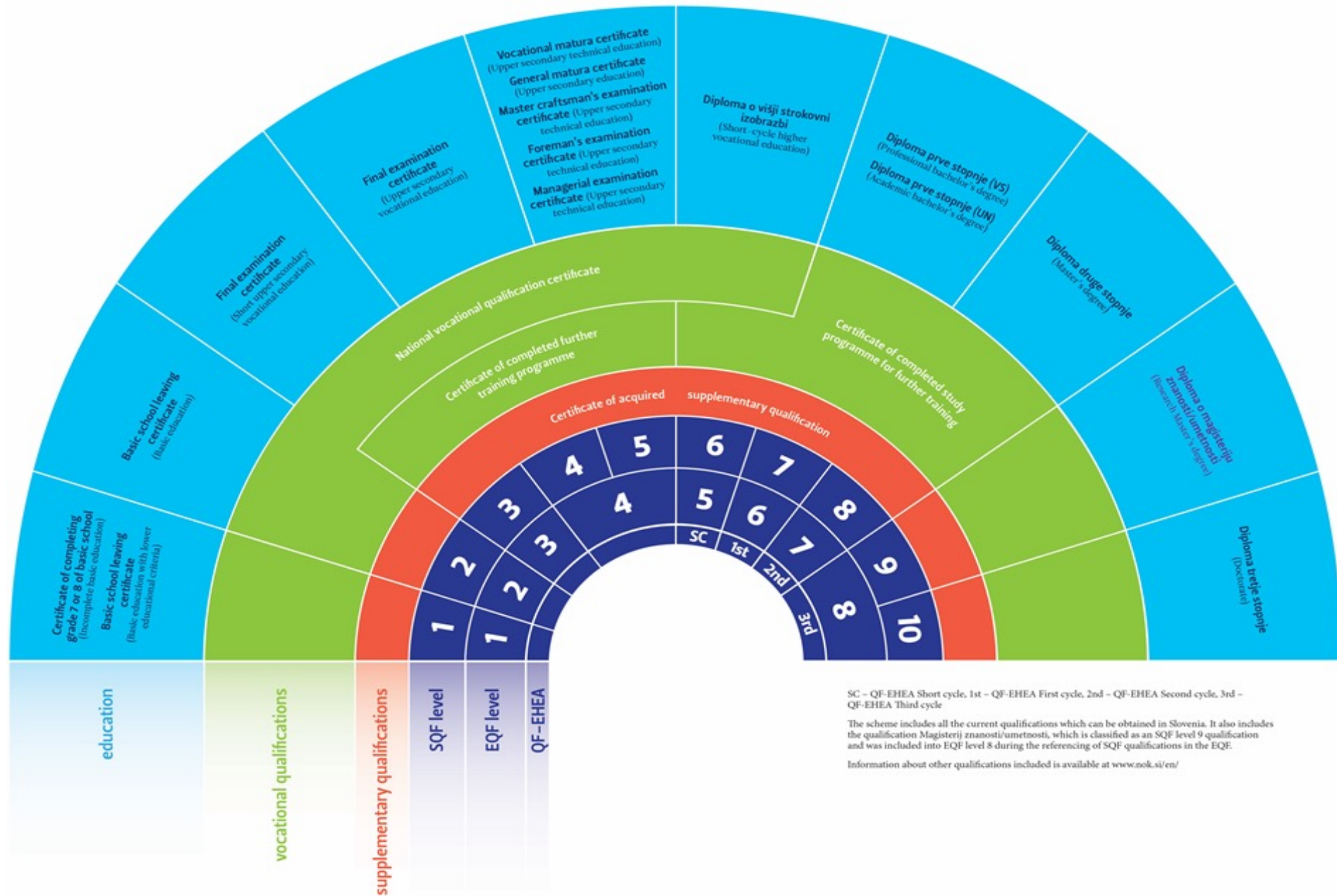
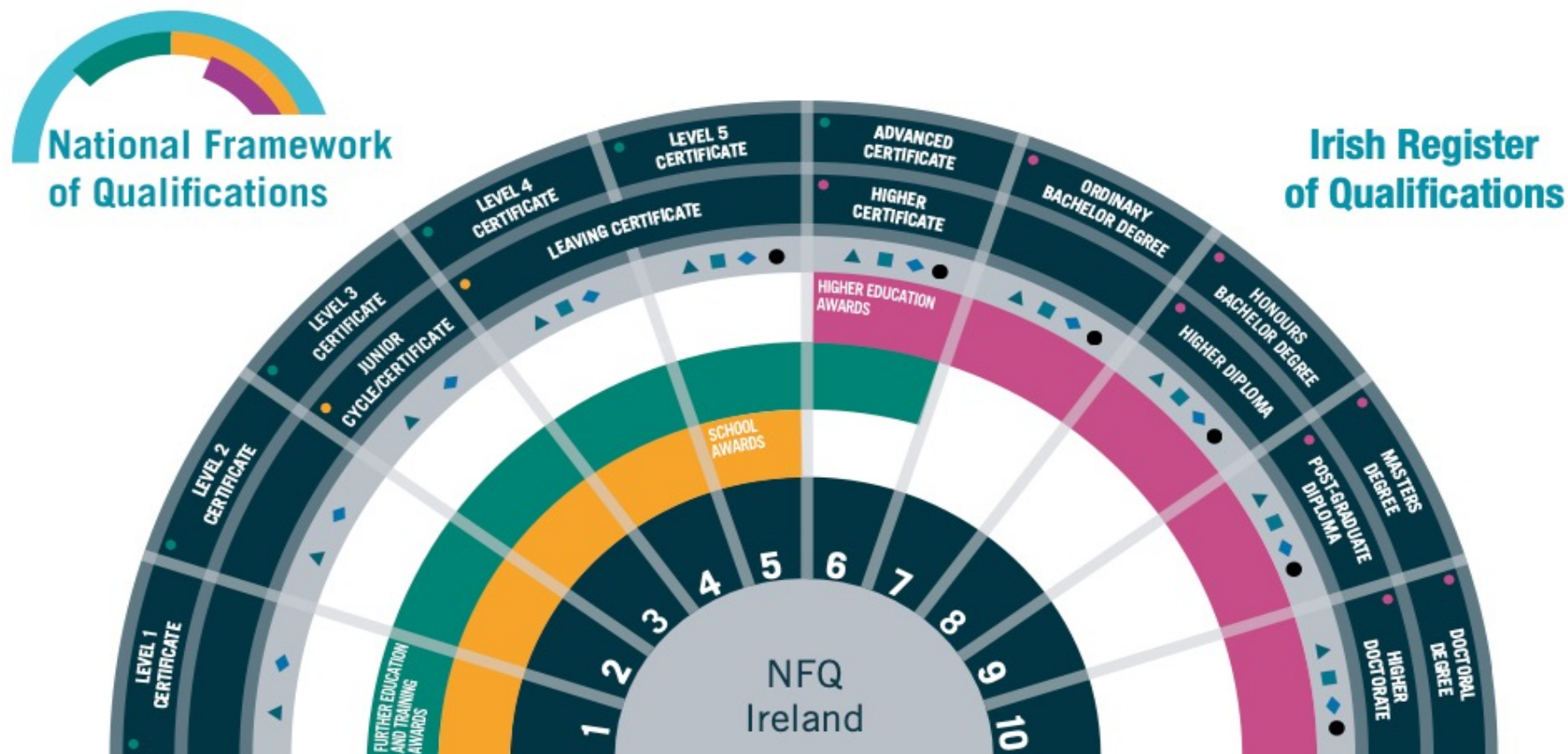









Figure 9 The NFQ – Levels, Award-Types and Classes of Awards



CLASSES OF AWARD

-  **Major Awards:** named in the outer rings, are the principal class of awards made at a level
-  **Minor Awards:** are for partial completion of the outcomes for a Major Award
-  **Supplemental Awards:** are for learning that is additional to a Major Award
-  **Special Purpose Awards:** are for relatively narrow or purpose-specific achievement
-  **Professional Awards:** these are for occupation-orientated qualifications including apprenticeships

IRISH REGISTER OF QUALIFICATIONS

- For more information on**
- Qualifications
 - Providers
 - Courses
- visit www.irq.ie

Nível	Designação da qualificação tipo	Lugar no sistema educativo	Legislação	Observações
A	1º ciclo ensino básico	4º ano	LBSE	Polít
	Certificado de Alfabetização (1º, 2º)	Educação não-formal		
1	Exame nacional de 2º ciclo ensino básico	6º ano	LBSE	Política de Alfabetização
	Certificado de Alfabetização (??)	Educação não-formal		
2	Diploma 3º ciclo ensino básico	9º ano	LBSE	
3	Certificado de trabalhador qualificado	Formação técnico-profissional	LBSE	Acesso com ensino básico completo
4	Diploma do ensino secundário – via geral	12º ano de escolaridade	LBSE	9º ano + 3 anos formação
	Diploma do ensino secundário – via técnico-profissional		Não LBSE	
	Técnico médio		Não LBSE	
	Dupla certificação			
5	Certificado de técnico profissional	Formação técnico-profissional	LBSE	Acesso com ensino secundário concluído.
	Curso Médio		Não LBSE	Verificar se estas qualificações estão próximas em complexidade do Grau de Bacharel
	Grau de Bacharel	Formação profissional		Bacharel: formação de professores. 22 cursos
		Ensino Sup Técnico	Não LBSE	
6	Grau académico licenciado	1º ciclo ensino superior	LBSE	92 cursos conferindo este grau
7	Grau académico mestre	2º ciclo ensino sup	LBSE	Não há oferta. Texto regulamentar em aprovação.
8	Grau académico doutor	3º ciclo ensino sup	LBSE	Não há oferta

Matriz de níveis de QNQ – com qualificações-tipo

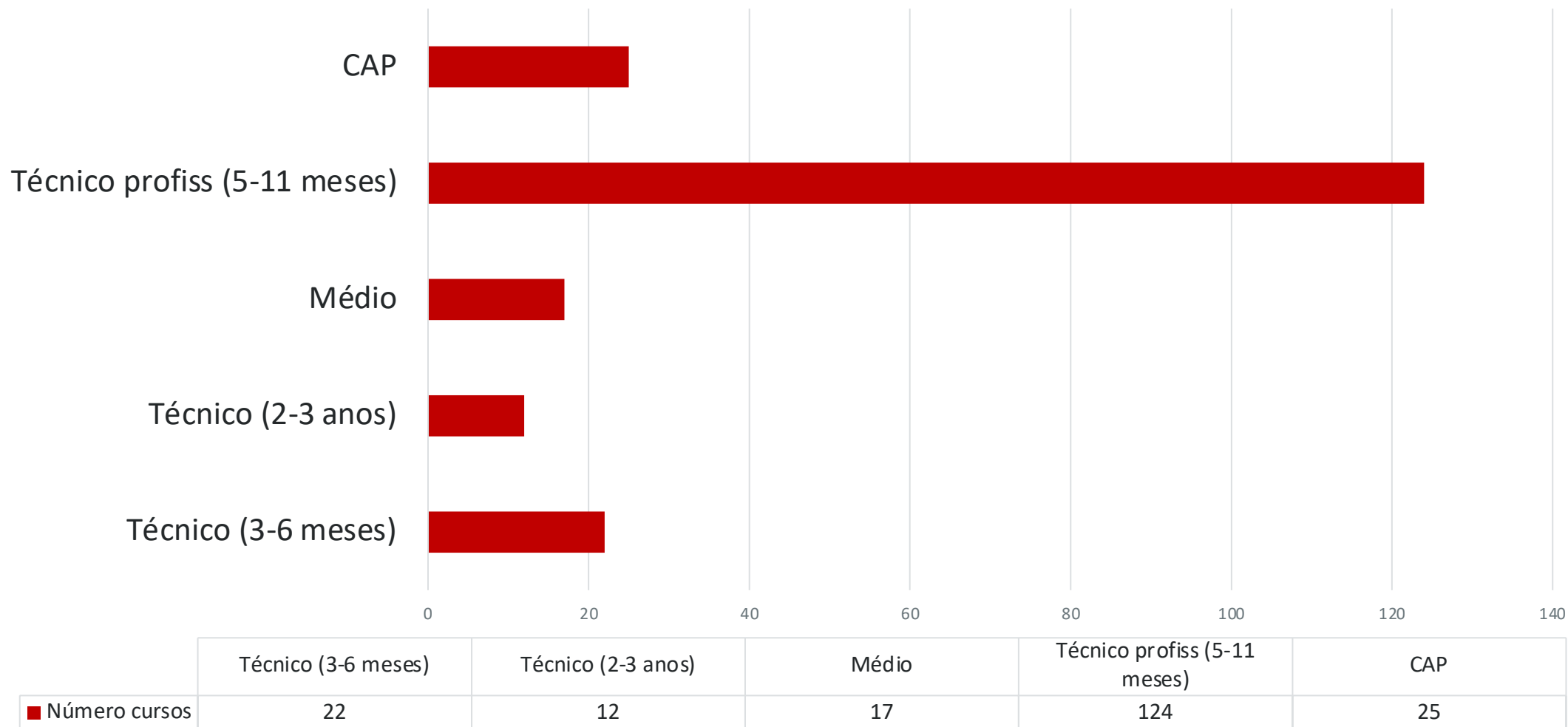


Triagem de qualificações existentes (exercício)

Designação da qualificação	Duração	Nível QNQ (tentativo)	Classe: Certif CCD (dif.obj)	Nível acesso? Complexidade=
Diploma Técnico profissional	3, 2 anos; 11 meses	5		
Diploma de formação técnica	3, até 1 ano			
Diploma Profissional	3 anos			
Diploma Médio Profissional	3 anos	4-5		
Diploma Técnico Médio	2 anos	4-5		
Diploma de formação profissional	1-6 meses		Curso curta duração	
Diploma Pré-Profissional	6 meses		Curso curta duração	
Certificado Aptidão Profissional (CAP)	3, 2 anos; 3 meses			
Certificado de Técnico Profissional (LBSE: pós-secundário)	6 meses		Curso curta duração	
Certificado de formação profissional	6 meses		Curso curta duração	
Certificado Profissional	3, 2 anos			
Certificado Técnico	7-11 meses			

Enfoque 1: qualificações - inventário (200 cursos)

Número cursos profissionais



Como preparar e realizar a triagem, alocação a níveis / classe CCD?

- Analisar os dados e informação do inventário (RESET), e completar com dados INAFOR, Ministério Educação Superior
- **Certificados de Cursos Curta Duração**”: âmbito (1 semana a 3 meses; 6 meses)?
Objetivos: Aptidões iniciais simples; Aperfeiçoamento; Especialização profissional;
Complementar: aptidões / Licença profissional para exercer profissão. Esta triagem permitirá atribuir nível QNQ a muitos certificados CCD.
- Reflexão exploratória: **tipos de qualificações**
 - **Tipo qualificações Educacionais**: a) Doutoramento, mestrado, licenciatura (bacharelato?); Certificados ensino básico; Diploma ensino secundário (geral e técnico). Qualificações completas (LBSE + novas a acrescentar, ex.: Curso médio)
 - **Tipo qualificações “Vocacionais”**: Certificados alfabetização; Certificados formação técnico-profissional
 - **Tipo “Complementares**: “certificados de cursos de curta duração (especializações profissionais, licenças profissionais)

Ensino superior

1. Lista-registo todos os cursos em oferta?
2. Regulamentação dos graus (LMD)?
3. Descritores, parâmetros nacionais dos cursos por graus?
4. Créditos mínimos por grau?
5. Regulamentação outras qualificações (mais curtas) ensino superior?
6. Acreditação IES e cursos: regulamentação?
7. Garantia de qualidade interna IES?
8. ASG-QA (UA) em uso?
9. Referenciais CAMES em uso?
10. Guias e metodologias sobre cursos, graus?
11. Classificações em uso: UNESCO?
12. Plano de ação setor ensino superior?

ETFP

1. Lista-registo todos os cursos em oferta?
2. Regulamentação das qualificações (todo o tipo)?
3. Descritores, parâmetros nacionais das qualificações?
4. Estrutura das qualificações definida / comum (campos de informação)?
5. Referenciais (profissionais, qualificação) em uso?
6. Créditos por qualificação?
7. Regulamentação outras qualificações (mais curtas)?
8. Acreditação entidades formadoras e cursos?
9. Garantia de qualidade interna entidades formadoras?
10. Guias e metodologias sobre cursos, graus?
11. Classificações em uso (UNESCO, OIT...)
12. Plano de ação setor EFTP?

09

**Garantia de qualidade.
Apresentação.
Discussão de grupo**

- “A garantia de qualidade no contexto de um sistema de qualificações tem como objetivo criar confiança e transparência nas qualificações. A garantia de qualidade inclui os processos e procedimentos para assegurar que as qualificações, a avaliação e a oferta de programas cumpram determinadas normas”. Fonte: Tuck 2007
- A transparência e a confiança nas qualificações é fundamental num contexto de mobilidade internacional generalizada do formando e da mão-de-obra, e de transformação rápida dos tipos de qualificações e credenciais para diferentes necessidades e contextos de aprendizagem ao longo da vida.
- A garantia de qualidade - como parte de uma série de medidas tomadas por governos e instituições - aumenta a transparência e deve reforçar a confiança na relevância e **qualidade dos resultados da aprendizagem** (ou seja, os conhecimentos, competências, autonomia e responsabilidade dos formandos, tal como certificados pelas qualificações). Tal confiança nos resultados da aprendizagem baseia-se, por sua vez, **na confiança na qualidade das instituições e fornecedores de educação e formação** a todos os níveis e em todos os subsectores.

ASG-QA: Garantia de qualidade do ensino superior (UA)

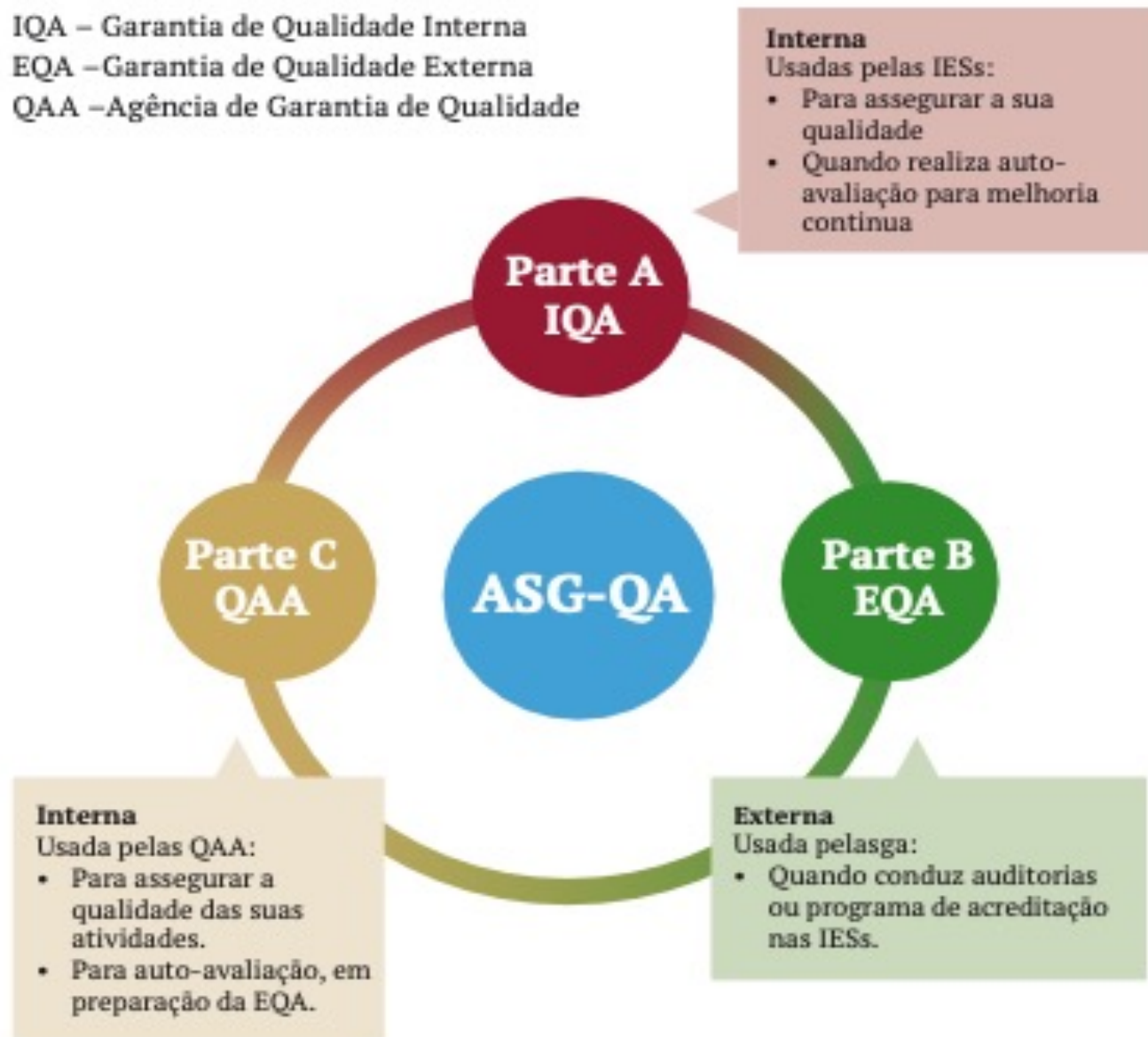
- As Normas e Diretrizes Africanas para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior foram desenvolvidas para "apoiar as instituições de ensino superior e as agências de garantia da qualidade em África na implementação de boas práticas de garantia da qualidade, orientando-as na aplicação de normas e diretrizes no ensino superior" (ASG-QA: 10).
- A ASG-QA é assim uma referência importante para todos os países africanos
- O ASG-QA é o composto de três partes interligadas que abordam:
 - a) a garantia de qualidade interna
 - b) a garantia de qualidade externa
 - c) a garantia de qualidade interna para agências de garantia de qualidade.

Cada parte é composta por normas e cada norma é composta por diretrizes.



Padrões e linhas de orientação africanos para a GQ no Ensino Superior

IQA – Garantia de Qualidade Interna
EQA – Garantia de Qualidade Externa
QAA – Agência de Garantia de Qualidade



- A garantia da qualidade é assegurada através da **responsabilização pela melhoria constante da educação e da formação profissional**
- A garantia da qualidade do ETEP deve também, objetivar a otimização e utilização criteriosa e adequada de recursos, aplicação de objetivos e normas claras e quantificáveis; aplicação de orientações que permitam a participação de todas as partes interessadas; e aplicação de métodos de avaliação coerentes associando processos de autoavaliação.
- A garantia de qualidade deverá orientar-se por uma **abordagem dinâmica, flexível, participativa e centrada nos benefícios para os utilizadores finais dos SNQ / QNQ.**

➤ **Alguns princípios...**

1. Construir uma **cultura de qualidade** — não depender do controlo de qualidade (ex-post, tardio).
2. **Antecipar o futuro** — de que forma a evolução das profissões afetará as necessidades em matéria de qualificações.
3. **Ciclo e fases da qualidade**: ao definir e desenvolver o quadro e as ferramentas de garantia da qualidade para o sistema de EFTP e os prestadores de EFTP, ter em conta as especificidades de cada fase e a articulação entre fases. **Fases: 1. Planear; 2. Aplicar; 3. Avaliar/monitorizar; 4. Rever e renovar.**
4. **Indicadores**: desenvolver um conjunto de indicadores para medir e monitorizar a qualidade e apoiar a garantia da qualidade, articulada e coordenada com os principais indicadores de desempenho do sistema de EFTP. Os indicadores de EFTP devem ser coerentes e pertinentes para a estratégia de EFTP do país e para as políticas de educação e formação e contextualizar-se na estratégia global de desenvolvimento nacional.
5. **Critérios de qualidade mínima**: desenvolver uma abordagem comum dos critérios mínimos de qualidade que abranja os principais componentes do sistema de EFTP (formal, não formal), a cadeia de qualidade das qualificações e o Quadro Nacional de Qualificações.

6. Desenvolvimento de capacidades, ligação em rede e aprendizagem mútua: Estabelecer e apoiar uma rede de GQ que envolva todos os prestadores de EFTP e as principais partes interessadas. Com o apoio de uma plataforma em linha, para organizar atividades conjuntas, divulgar boas práticas, reforçar a confiança mútua e reforçar uma cultura de aprendizagem entre pares.

7. Os referenciais de qualificação devem ser:

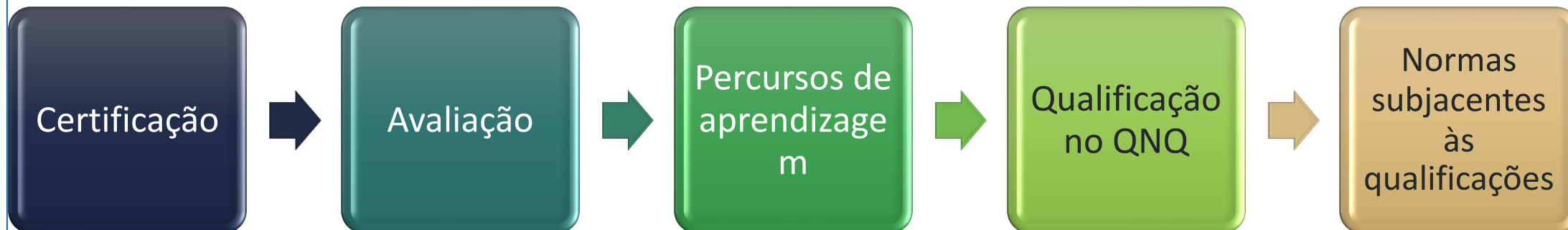
- Sustentados por dados fiáveis que definam as necessidades em matéria de competências;
- Com base nos resultados da aprendizagem;
- Desenvolvidas em parceria por parceiros governamentais e socioeconómicos;
- Monitorizados e revistos regularmente;
- Utilizados para apoiar programas, programas curriculares e conteúdos verificados.

8. Para a fase crítica de avaliação, validação e certificação de qualificações:

- Integrar claramente a certificação nas políticas de EFTP e nos sistemas de garantia de qualidade;
- Promover um entendimento comum da certificação entre as partes interessadas e envolvê-las nos processos de garantia de qualidade;
- Utilizar mecanismos e normas adequados e fiáveis.

Cadeia de qualidade das qualificações: Interação de todas as fases e resultados com vista à aquisição da qualificação

- A **garantia da qualidade das qualificações** de qualidade consiste em dois processos gerais:
 - 1. Assegurar que as qualificações são pertinentes e têm valor;**
 - 2. Assegurar que as pessoas certificadas preenchem as condições de qualificação.**
- Os processos, ou fases, da «cadeia de qualidade das qualificações» visam estes aspetos de forma mais direta. Ao construírem os sistemas jurídicas e institucionais EFPT, os países devem assegurar que a garantia da qualidade não é abordada separadamente, nem seja um elemento tardio.



Vossa opinião sobre...

- Grau de prioridade da Garantia de Qualidade no contexto do QNQ.
- Principais componentes da GQ para as qualificações e o QNQ
- Quais as principais lacunas na GQ atualmente - no sistema de qualificações existente (ES, ETFP, EG?)



10

Estrutura do documento conceitual
QNT (longo).

Estrutura da proposta QNT (específica,
sintética)

Documento conceptual longo (1)

1. Introdução
2. QNQ: tendências globais e ensinamentos
3. Análise do contexto educação e formação
 - As bases políticas do QNQ
 - Quadro legislativo sistema educativo
 - Quadro estratégico de desenvolvimento sistema educativo
 - QNCQ no PSE (2017-2025)
 - Principais características do sistema educativo: LBSE, estrutura do sistema educativo; Programas e qualificações nas áreas da educação não-formal; Programas e qualificações nas áreas da educação formal; governação e coordenação
4. Qualificações: panorâmica
 - Qualificações-tipo segundo a legislação
 - Qualificações existentes
 - Algumas problemáticas das qualificações profissionais
 - **Novos elementos a considerar: qualificações da alfabetização**

ACQF Documento conceitual longo(2)

5 QUADRO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

5.1 Caracterização geral do futuro QNQ: proposta sumária

5.2 Transparência: uma terminologia comum

5.3 Processo de desenvolvimento do QNQ

5.4 Processo inclusivo para um QNQ abrangente

5.4.1 *Um percurso baseado em parceria*

5.5 Papel esperado do QNQ em relação ao sistema de educação-formação e emprego no seu conjunto

5.6 Âmbito do QNQ

5.7 Visão e objetivos do QNQ

5.8 Estrutura do QNQ

5.8.1 As qualificações no QNQ – **Matriz de níveis de qualificações revista**

5.8.2 Enfoque nas qualificações profissionais (não superiores)

5.8.3 A aprendizagem ao longo da vida

5.9 Descritores de nível

5.10 Componentes e ferramentas do QNQ

5.11 Garantia de qualidade

5.12 Governança QNQ

5.13 Acompanhamento (monitoria) e avaliação

5.14 Ligações com reconhecimento de competências (RVCC)

5.14.1 *Tornar visível a aprendizagem não-formal e informal*

5.14.2 *A aprendizagem não-formal e informal é fundamental para a aprendizagem ao longo da vida*

5.15 **Ligações com outros quadros de qualificações na região, continente africano, mundo**

ACQF Documento conceitual longo(3)

6. Percurso para o QNQ

7. Notas finais

8. Fontes e referências

9. Anexos:

- 3 exemplos de Quadros – matriz de descritores de nível (ACQF; QEQ / EQF; Cabo Verde)

ACQF Proposta QNQ: documento curto (1)

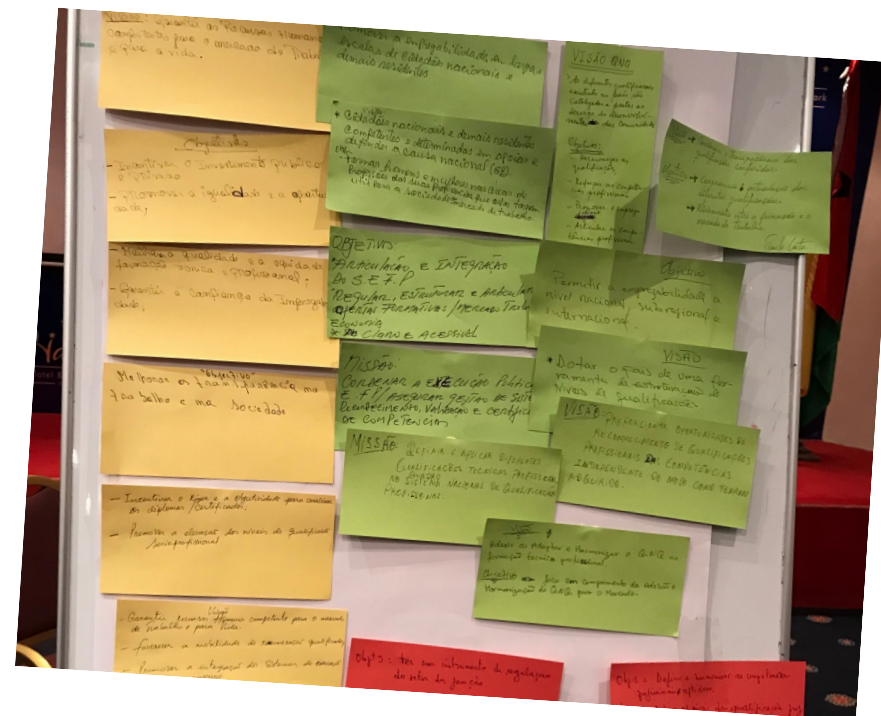
1. QNQ: enquadramento político, justificação
2. Objetivos; benefícios; grupos alvo, partes interessadas
3. **Princípios do QNQ:** função: reforma; visão sistémica; resultados de aprendizagem; equidade, inclusão; aberto à inovação; cooperação; envolvimento das partes interessadas; competência técnica e evidência para transparência, previsibilidade e adesão.
4. **Abrangência:** educação-formação todos subsistemas e níveis; aprendizagem ao longo da vida; formações de curta duração e micro-credenciais.
5. **Percursos flexíveis, articulação**
6. Reconhecimento e validação de competências adquiridas ao longo da vida (RVCC)
7. Componentes: registo-catálogo de qualificações; garantia de qualidade; monitorização e análise; comunicação e informação adaptadas aos grupos alvo; **classificações (UNESCO: ISCED-2013)**
8. Governança: opções por fases
9. **Regulamentação e orientações de apoio à implementação**
10. **Plano de ação: até aprovação do documento jurídico QNQ; transição para implementação**
11. Glossário
12. Descritores de nível

11

**Próximas etapas,
conclusões**

Plano de ação: aprox. até Junho 2024

- Breve relatório do workshop 2023 (Ago)
- Rever e finalizar documento conceptual QNQ (longo)
- Trabalhar proposta descritores de nível / sucessivas versões (Out)
- Breve metodologia para agrupamento, triagem e alocação a níveis das qualificações existentes
- Colaborar com as entidades de formação sobre o processo de triagem e alocação a níveis
- Fazer triagem e alocação a níveis da lista de qualificações existentes
- Redigir proposta QNQ (1ª versão completa) - para discussão no GT QNQ
- Plano de regulamentação QNQ a elaborar
- Acordar plano de ações de formação
- Participar em workshops ACQF 2023
- Lançar a Base de Dados qualificações online com informação - completar e atualizar. Formar administrador(a) BD para continuidade do trabalho. Acordar continuidade manutenção e apoio técnico.



**A educação é a arma mais
poderosa que pode usar
para mudar o mundo.**

Nelson Mandela. Speech, Madison Park High School,
Boston, 23 June 1990

Conclusão

- Obrigada pela contribuição ao workshop
- O QNQ da Guiné-Bissau ficou mais perto!



12

**Referências e ajudas
(ligadas ao Dia 3)**

- A “Carta de Política” é apoiada pelo [Programa Setorial da Educação \(PSE\) 2017-2025](#) (publicado em julho 2017) o qual deve servir de orientação e contexto para qualquer intervenção e projeto no setor da educação. O programa estrutura-se em quatro prioridades:
 1. Prosseguir a política de escolarização universal de base com qualidade, expandindo o ensino básico de acordo com a Lei de Bases do sistema educativo e com especial atenção à redução das disparidades.
 2. Melhorar a qualidade e a pertinência do ensino e aprendizagem a todos os níveis.
 3. Adequar as formações do ensino técnico e formação profissional às necessidades do desenvolvimento económico inclusivo do país.
 4. Reforçar a governação do setor através do reforço do acompanhamento, coordenação, desconcentração e gestão financeira.
- O [PSE 2017-2025](#) estipula que o Governo prestará ainda especial atenção às preocupações transversais relacionadas com o financiamento do sector, a regulação dos fluxos, a promoção da equidade, a cidadania e a educação para a paz, os riscos, as catástrofes e a gestão de conflitos. **A operacionalização do PSE baseia-se em 3 componentes, que abrangem todos os setores do sistema educativo** e foram assim definidos:
 1. Aumentar o acesso, equidade e conclusão;
 2. **Melhorar a qualidade e a relevância;**
 3. Reforçar o acompanhamento / monitoria e a governação.

ACQF PSE (2025) sobre o QNQ

- Na sua segunda componente (melhorar a qualidade e relevância) é de salientar que o PSE (2017-2025) preconiza o estabelecimento de um **quadro de qualificações para o sistema de ensino técnico e formação profissional**. O quadro de resultados do PSE inclui um indicador de processo (nº 2522) sobre o estabelecimento e operacionalização do “**quadro de qualificação e certificação**” no sector do ETEFP, com duas metas fundamentais:
 - Final de 2019 e final de 2025: resultado atingido parcialmente.
 - Final de 2025: quadro de qualificações completamente aprovado e operacionalizado.

- A **Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)** Guineense (2010) no seu preâmbulo sublinha que o exercício efetivo do direito à educação, como direito fundamental, consiste no estabelecimento de um quadro Jurídico-legal que, de forma organizada e estruturada, que estabeleça grandes orientações sobre a política educativa do Governo. O sistema educativo integra a educação não formal e a educação formal.
- A **Lei nº 03/2011 de 29 de março** regula o **ensino superior e a investigação científica**. A Lei adota o modelo clássico de organização das Universidades públicas, plenamente respeitador das autonomias das faculdades, instituições de investigação e demais unidades orgânicas. A lei define as qualificações do ensino superior no seu Artigo 10º.
- O **Decreto-lei nº14/2012 de 18 de dezembro de 2012** define as regras e os princípios de regem a **formação profissional na Administração Pública**, cuja reforma fora iniciada para melhorar o seu desempenho real no contexto do desenvolvimento socioeconómico do país. Define: I) estrutura da formação profissional (Artigo 9º): a) formação inicial e b) formação contínua. II) A formação contínua reveste as seguintes modalidades: formação de aperfeiçoamento; especialização; promoção na carreira; reconversão profissional; III) Certificação (Artigo 27º): para cada curso de formação ministrado será emitido ao formando um certificado pela entidade formadora, autenticado com carimbo ou selo, de modelo aprovado pelo Ministério de Tutela.
- O **Decreto nº 24/89 de 21/08/1989** criando o Instituto Nacional de Formação Técnica e Profissional (**INAFOR**) e aprovando os seus estatutos define:
 - O INAFOR é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e patrimonial. O governo exerce a tutela do INAFOR através do Ministério da Educação. O Artigo 4º define o objetivo principal do INAFOR: implementar um sistema de formação técnica e profissional, a nível nacional, de forma a permitir o desenvolvimento das seguintes ações de formação: a) Iniciação profissional; b) Qualificação profissional; c) Reconversão profissional; d) Aperfeiçoamento e capacitação profissional; e) Formação média; f) Especialização.

LBSE

O capítulo II da Lei de Bases define a **estrutura do sistema educativo**, que integra:

Educação não-formal

(ver Artigos 5, 6 e 7 da Lei de Bases do Sistema Educativo)

Educação formal

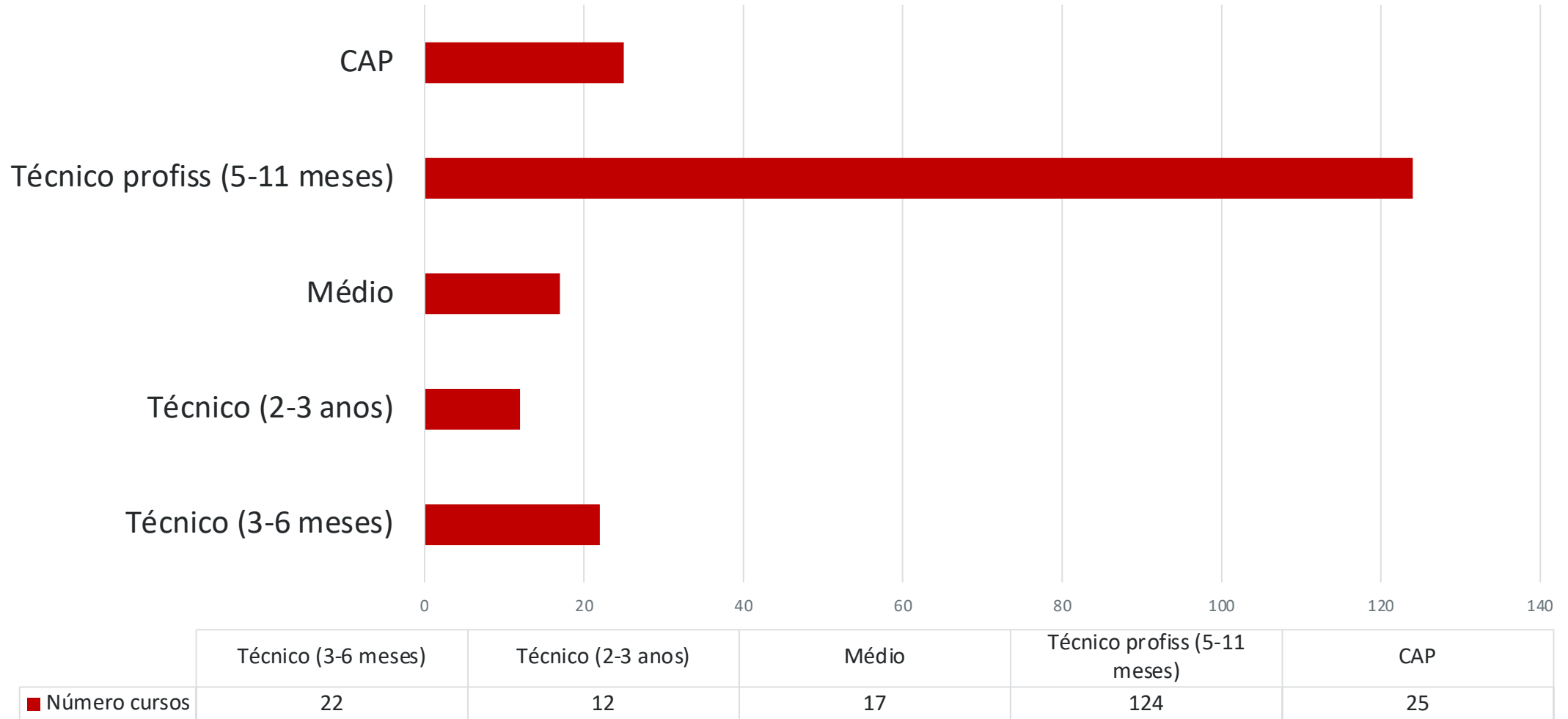
(ver Artigos 8 a 37 da Lei de Bases do Sistema Educativo)

Enfoque 1: qualificações (1)

	Designação da qualificação tipo	Lugar no sistema educativo	Legislação	Observações
1	Exame nacional de 1º ciclo ensino básico	4º ano	LBSE	
2	Exame nacional de 2º ciclo ensino básico	6º ano	LBSE	
3	Diploma 3º ciclo ensino básico	9º ano	LBSE	A LBSE prevê a atribuição de certificado de aproveitamento de qualquer ano ou ciclo. No 1º e 2º ciclo: exame nacional de cada ciclo
4	Certificado de trabalhador qualificado	Formação técnico-profissional –	LBSE	Acesso com ensino básico completo
5	Diploma do ensino secundário – via geral Diploma do ensino secundário – via técnico-profissional	12º ano de escolaridade	LBSE	
6	Certificado de técnico profissional	Formação técnico-profissional	LBSE	Acesso com ensino secundário concluído.
7	Grau de Bacharel	Ensino Superior Técnico	Não está mencionado na LBSE	Abrange sobretudo a formação de professores. Existem 22 cursos conferindo este grau no ano 2021/2022 (FEC, 2022: 32)
8	Grau académico licenciado	1º ciclo ensino superior	LBSE	92 cursos conferindo este grau (FEC, 2022: 32)
9	Grau académico mestre	2º ciclo ensino superior	LBSE	Não existem cursos conferindo este grau em nenhum EES
10	Grau académico doutor	3º ciclo ensino superior	LBSE	Não existem cursos conferindo este grau em nenhum EES

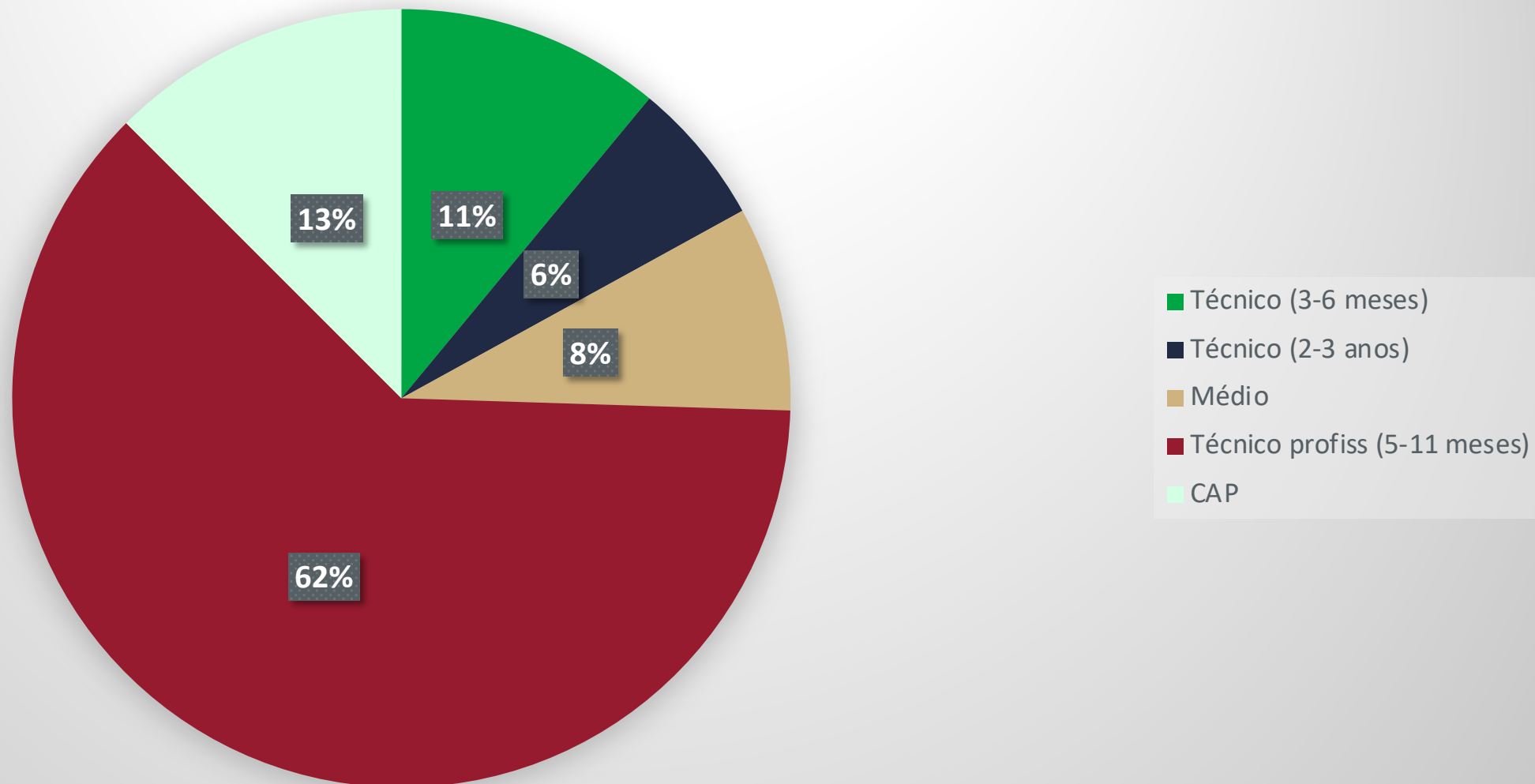
Enfoque 1: qualificações - inventário(2)

Número cursos profissionais



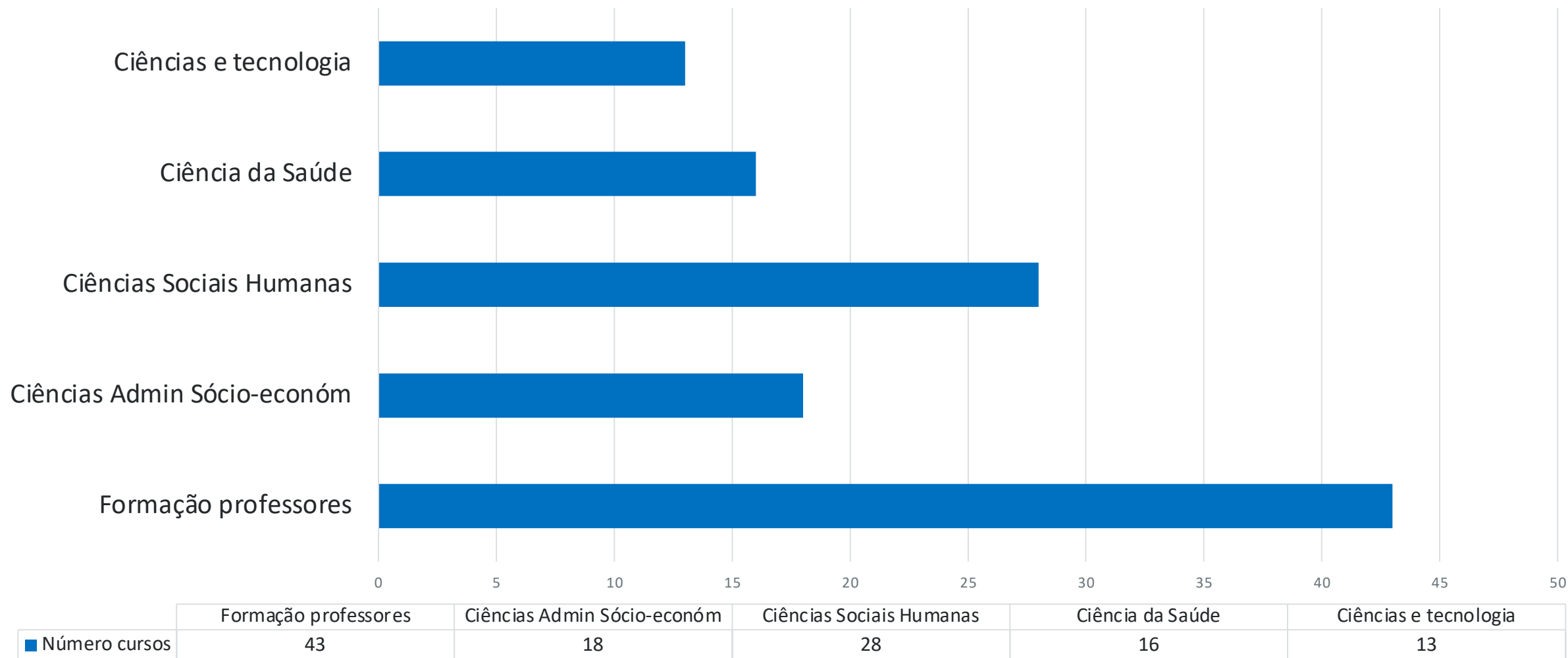
Enfoque 1: qualificações – inventário (3)

Número cursos profissionais - %



Enfoque 1: qualificações – inventário (4)

Número cursos ensino superior (ano 2021-2022) – total = 118



Enfoque 2: qualificações – algumas questões críticas (1)

- O grau de Bacharel concedido por 22 cursos em vigor não está mencionado na LBSE.
- Os graus académicos de doutor e de mestre estão estipulados na LBSE, no entanto, não são concedidos por nenhum estabelecimento de ensino superior no país. Na prática não existem na oferta do ensino superior.
- Apenas 2 qualificações da área técnica e profissional estão definidas na LBSE: **a) Certificado de trabalhador qualificado; b) Certificado de técnico profissional.**
- No entanto, o número e diversidade de designações de qualificações atualmente existentes na oferta reconhecida pelo INAFOR é largamente superior, de acordo com o Relatório de Diagnóstico dos Centros de Formação técnica e profissional na Guiné-Bissau (RESET), que identificou cursos dando **qualificações com as designações indicadas na seguinte lista:**

Enfoque 2: qualificações (2)

- Diploma Técnico profissional
- Diploma de formação técnica
- Diploma Profissional
- Diploma Médio Profissional
- Diploma Técnico Médio
- Diploma de formação profissional
- Diploma Pré-Profissional
- Certificado de Aptidão Profissional (CAP)
- Certificado de Técnico Profissional – esta é a única qualificação na LBSE
- Certificado de formação profissional
- Certificado Profissional
- Certificado Técnico
- Bacharel

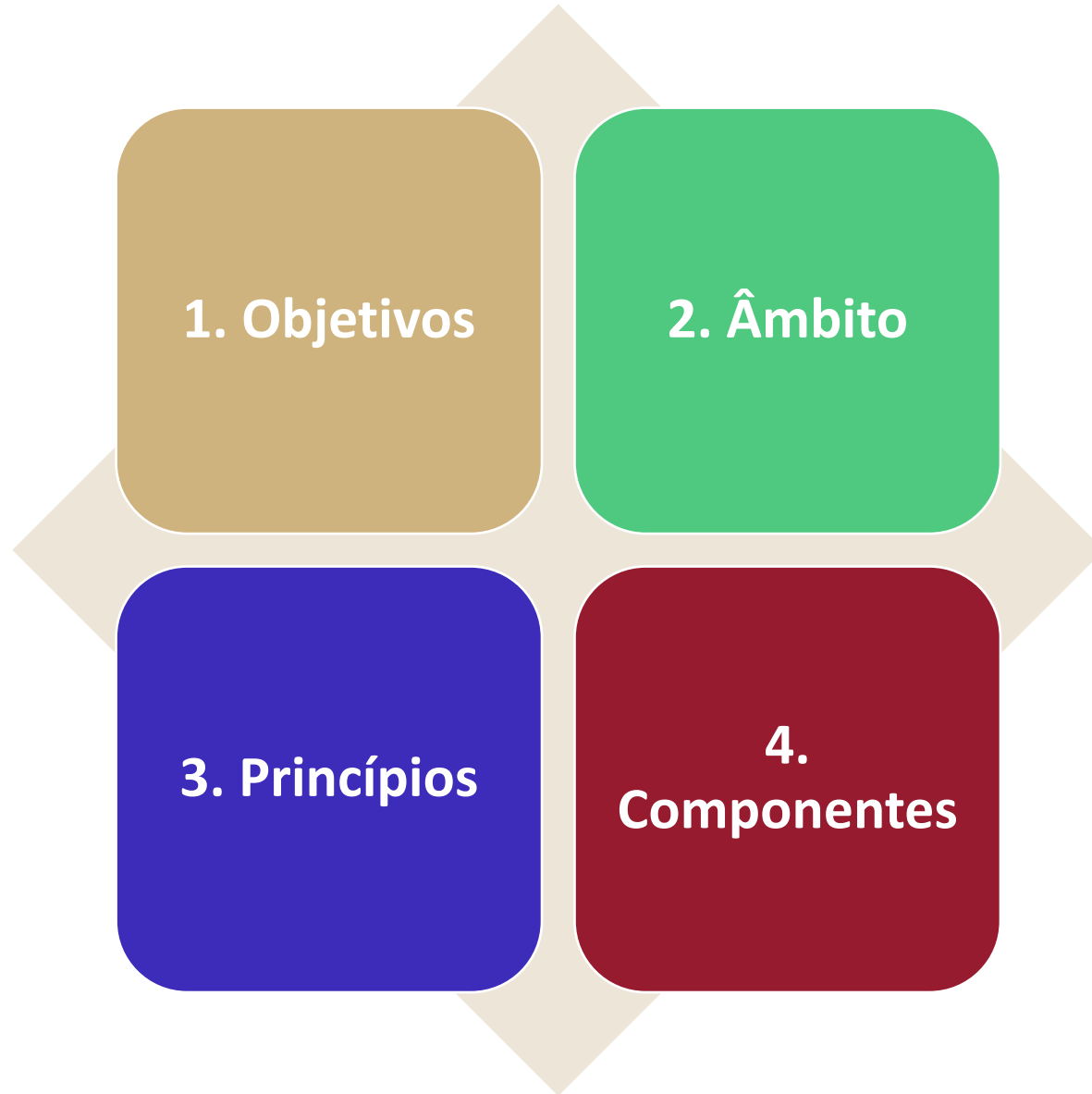
Enfoque 2: qualificações (3)

- Constatase a existência de um número elevado (6) de designações de qualificações associadas a formações de 3 anos de duração, listadas a seguir. No entanto é de salientar que 4 destas designações aparece igualmente ligada a formações de duração muito inferior a 3 anos – **um caso notável é o do “Certificado de Aptidão Profissional”, que aparece ligado / certificando formações de 3 anos, 2 anos e 6 meses.**
 1. Diploma Técnico Profissional
 2. Diploma de formação técnica
 3. Diploma profissional
 4. Diploma Médio Profissional
 5. Certificado de Aptidão Profissional
 6. Certificado Profissional
- Este estado do panorama das formações e qualificações da educação e formação profissional é o resultado das dinâmicas nacionais políticas e económicas que nem sempre beneficiaram a estabilidade; da leitura feita pelas entidades formadoras sobre as necessidades do mercado de trabalho, o qual requer reatividade e flexibilidade na oferta de formação e qualificações; e da morosidade das reformas e da revisão do conjunto de textos jurídicos e regulamentares, que se tornaram em muitos casos obsoletos, e não aplicáveis. **Em suma: tudo indica que o QNQ é indispensável na Guiné-Bissau.**

Enfoque 2: qualificações (4)

- Estas qualificações atribuídas no mercado da formação profissional não só não têm correspondência com a legislação em vigor (LBSE, ou outra equivalente); como não são definidas e desenhadas com base em parâmetros nacionais aplicados de forma coerente e previsível **(existem tais parâmetros e guias de orientação para os provedores / entidades formadoras ou certificadoras?)**
- Estes cursos e qualificações são autorizados e acreditados pela entidade responsável (INAFOR), o que lhe dá um valor de abrangência nacional, mas dadas as diferenças mais parecem obedecer a critérios determinados pelas próprias entidades formadoras.
 - Uma das designações de “Diploma” mais frequentemente usadas é a de “Diploma Técnico Profissional”, no entanto este diploma aparece associado a formações de duração muito diferente, variando entre 3 anos e 11 meses. Qual o motivo da utilização do mesmo título para certificar a conclusão de cursos de abrangência e duração tão diferente?

Enfoque 3: QNQ – principais características (1)



Enfoque 3: QNQ – principais características (2)

- **Objetivos:** transparência, comparabilidade, qualidade das qualificações; equidade no acesso às qualificações; paridade de estima entre modalidades de obtenção de competências (formal, não-formal, informal); clareza e permeabilidade entre percursos de formação; e integração entre subsistemas (ensino geral, profissional, superior); população com melhores níveis de educação e qualificações; empregabilidade e acesso ao emprego decente; competitividade das empresas e economia em geral devido a melhor produtividade e adaptabilidade à transformação digital e verde; inclusão social; mobilidade dos estudantes e trabalhadores; reconhecimento internacional das qualificações nacionais; integração nas dinâmicas de desenvolvimento regional, continental.
- **Âmbito:** Quadro nacional de qualificações de âmbito amplo e inclusivo, integrando as qualificações de todos os níveis e partes do sistema de educação e formação.

- Princípios:

- baseado na abordagem por resultados de aprendizagem;
- harmonização dos princípios, critérios e descritores definindo as principais qualificações-tipo de todos os subsistemas.
- suportado por mecanismos e processos de garantia de qualidade;
- acessível a todos os utilizadores (registo / catálogo digital online de qualificações e de programas e módulos de formação)
- governação participativa com inclusão do setor público e privado;
- transparência, monitorização, análise;
- inovador e aberto às novas demandas e novos tipos de aprendizagem (digital) e qualificações;

- Componentes:

- **Conceito do QNQ**
- Texto jurídico QNQ
- **Qualificações:** tipos de qualificações definidas por critérios objetivos e pertinentes para satisfazer as necessidades da sociedade e economia, e compatíveis com parâmetros aceites internacionalmente; regulamentação e apoio técnico ao desenvolvimento, renovação e gestão com base em processos e ferramentas harmonizadas, transparentes, robustas e acessíveis (digitais, online)
- **Catálogo / registo / base de dados de qualificações** com níveis do QNQ, e outras complementares (tais como microcredenciais, unidades de formação de curta duração); **regulamentação do registo**
- **Sistema de garantia de qualidade**
- **Comunicação e advocacia**
- **Monitorização, análise**
- **Governança adequada ao contexto, participativa, competente e transparente**

Enfoque 3: QNQ – principais características (4)

- 1. Função de comunicação:** com vista à clareza e transparência sobre a estrutura, níveis, percursos, articulação do sistema educativo.
- 2. Função de reforma:** introdução de reformas, apoio e reforço de reformas do sistema educativo e de qualificações.
- 3. Função de regulamentação:** introdução, gestão, coordenação, implementação de novas normas e regulamentação das qualificações, e suas ligações com outros campos regulamentados tais como o emprego, reconhecimento de qualificações.

Enfoque 4: Matriz de níveis e qualificações-tipo

Partindo da **situação atual** das qualificações existentes no país, o seguinte exercício de classificação das qualificações por níveis permitirá obter uma primeira panorâmica do QNQ – **primeiros passos**

1. Sistematizar, elencar todas as qualificações típicas existentes na legislação, nomeadamente na LBSE.
2. Acrescentar as qualificações existentes na prática dos estabelecimentos de educação e formação.
3. Estruturar tentativamente as qualificações (das alíneas 1 e 2) numa matriz de níveis, de carácter indicativo, baseada na experiência regional / internacional. A matriz pode ter entre 8 a 10 níveis.
4. Identificar incoerências na matriz e rever a localização por níveis das qualificações em situação de dúvida. Estas incoerências e dúvidas são inevitáveis e normais no contexto de partida do processo QNQ, visto que há pouca clareza sobre as características distintivas das diferentes qualificações, obrigando a pesquisa, discussão e tentativa e erro.
5. Identificar níveis da matriz onde há uma lacuna de qualificações (não existem na legislação e na prática) ou nos quais é difícil colocar qualificações com base numa justificação objetiva.
6. Identificar as qualificações que não é possível ainda colocar nos níveis da matriz, por carências de informação sobre os seus níveis de complexidade.
7. Identificar cursos e unidades de formação de curta duração existentes na oferta, e que devem ser incluídos no registo do QNQ, mesmo que não seja possível atribuir-lhes nível de qualificação QNQ.

Enfoque 4: Matriz de níveis e qualificações -tipo (opção 10 níveis)

Nível	Designação da qualificação tipo	Lugar no sistema educativo	Legislação	Observações
1	Exame nacional de 1º ciclo ensino básico	4º ano	LBSE	No 1º e 2º ciclo: exame nacional de cada ciclo
2	Exame nacional de 2º ciclo ensino básico	6º ano	LBSE	
3	Diploma 3º ciclo ensino básico	9º ano	LBSE	A LBSE prevê a atribuição de certificado de aproveitamento de qualquer ano ou ciclo.
4	Certificado de trabalhador qualificado	Formação técnico-profissional –	LBSE	Acesso com ensino básico completo
5	Diploma do ensino secundário – via geral Diploma do ensino secundário – via técnico-profissional	12º ano de escolaridade	LBSE	
6	Certificado de técnico profissional	Formação técnico-profissional	LBSE	Acesso com ensino secundário concluído. Verificar se esta qualificação está próxima em complexidade com o Grau de Bacharel
7	Grau de Bacharel	Ensino Superior Técnico	Não está mencionado na LBSE	Abrange sobretudo a formação de professores. Existem 22 cursos conferindo este grau no ano 2021/2022 (FEC, 2022: 32)
8	Grau académico licenciado	1º ciclo ensino superior	LBSE	92 cursos conferindo este grau
9	Grau académico mestre	2º ciclo ensino superior	LBSE	Não há oferta
10	Grau académico doutor	3º ciclo ensino superior	LBSE	Não há oferta

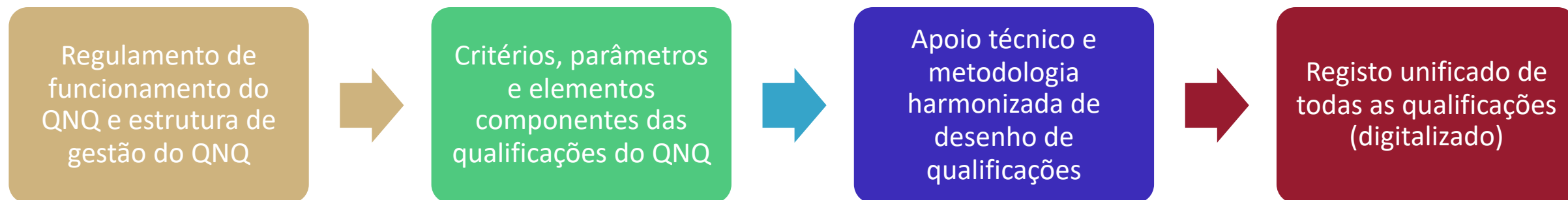
Enfoque 4: Matriz de níveis e qualificações- tipo (opção 8 níveis)

**Cursos curta duração:
no registo QNQ
(inicialmente sem nível)**

A	Certificado alfabetização 2	4º ano	Não LBSE	Política em aprovação	
1	Exame nacional de 2º ciclo ensino básico	6º ano	LBSE		
2	Diploma 3º ciclo ensino básico	9º ano	LBSE	A LBSE prevê a atribuição de certificado de aproveitamento de qualquer ano ou ciclo.	
3	Certificado de trabalhador qualificado	Formação técnico-profissional –	LBSE	Acesso com ensino básico completo	
4	Diploma do ensino secundário – via geral	12º ano de escolaridade	LBSE		
	Diploma do ensino secundário – via técnico-profissional		LBSE		
	Técnico médio		Não LBSE		9º ano + 3 anos
5	Dupla certificação		Não LBSE		
	Curso Médio		Não LBSE		Ensino secundário concluído + 2 anos
	Certificado de técnico profissional		LBSE		Ensino secundário concluído + 2 anos
	Grau de Bacharel	Ensino Superior Técnico	Não figura na LBSE	Bacharel: abrange sobretudo a formação de professores. 22 cursos	
6	Grau académico licenciado	1º ciclo ensino superior	LBSE	92 cursos conferindo este grau	
7	Grau académico mestre	2º ciclo ensino superior	LBSE	Não há oferta. Texto regulamentar em aprovação	
8	Grau académico doutor	3º ciclo ensino superior	LBSE	Não há oferta	

- **Passos mais concretos:**
 - Inventariar as qualificações existentes em todos os subsistemas e níveis
 - Incluir e registar as qualificações já existentes – através de procedimentos transparentes e compatíveis com o QNQ
 - Apoiar o alinhamento ao QNQ das qualificações pertinentes que justifiquem este esforço - durante um determinado período.
 - Apoiar a renovação e o desenvolvimento de novas qualificações – em sintonia com os princípios, descritores e procedimentos definidos para a implementação do QNQ.
 - Criar um registo de qualificações unificado para todos os subsistemas.
 - Partilhar boas práticas entre todas as entidades ligadas ao QNQ, identificar soluções eficazes e bem contextualizadas, divulgar e comunicar.
- **Estas ações requerem preparação e desenvolvimento de ferramentas, procedimentos e capacidades:**

Enfoque 5: Qualificações no QNQ – Componentes (2)



Enfoque 6: qualificações profissionais (não-superiores)

- A localização das qualificações profissionais na matriz de níveis do QNQ poderá passar por um processo de análise, baseado em:
 - Definição dos principais tipos de qualificações e níveis mais pertinentes. Por exemplo:
 - **Nível alfabetização (funcional) – nível A**
 - **Nível básico (operador, nível 3 do QNQ a 8 níveis)**
 - **Nível médio (técnico, nível 4),**
 - **Nível especializado (técnico profissional ou técnico especializado, nível 5).**
 - Comparação das qualificações existentes para evidenciar semelhanças e diferenças importantes nos principais critérios que justificam a atribuição de nível QNQ (descritores e grau de complexidade).
 - Agrupamento de qualificações existentes com características similares em tipos e níveis comuns.
 - Definição da localização das qualificações de curta duração no QNQ: com ou sem nível QNQ, em registo específico e regido por procedimentos de qualidade transparentes.

ACQF Enfoque 6: qualif prof (não-superiores)

A integração das qualificações profissionais na matriz de níveis do QNQ deverá passar por uma reflexão técnica e política que permita definir uma proposta que sirva:

1. As necessidades presentes e futuras do país em matéria de competências para o emprego e promoção social, e competitividade num mundo em rápida transformação.
 2. Os objetivos de harmonização, coerência e comparabilidade das qualificações profissionais para melhor servir formando(a)s, trabalhadore(a)s e empresas.
 3. O imperativo de adesão de todas as entidades formadoras fidedignas ao QNQ.
- A problemática das qualificações profissionais apresentada no capítulo 4 deste relatório contém desafios, mas também inclui **oportunidades**, as quais o QNQ deverá explorar e tornar mais relevantes de um ponto de vista de inovação e reatividade às mudanças na procura de competências.

Enfoque 7: transformar desafios em oportunidades (qual prof)

Desafios 1

Desarmonia:

As designações e títulos das qualificações na oferta de diferentes entidades não obedecem a parâmetros e descritores comuns (nacionais).

Os cursos conducentes às qualificações do mesmo tipo (por ex.: CAP, técnico profissional) têm durações muito distintas nas diferentes entidades formadoras.

Oportunidades 1

Harmonização: o QNQ deverá sistematizar e clarificar este panorama de cursos e qualificações, através de um trabalho em parceria com as entidades formadoras, agrupando as qualificações por tipos e alinhando-as com níveis do QNQ. Este processo deve ser inclusivo, transparente e tecnicamente bem fundamentado (conceitos, metodologias). O **objetivo não é a exclusão de cursos e qualificações do QNQ, mas a inclusão**, a revisão e alinhamento dos títulos e designações de qualificações e a melhoria da comparabilidade.

A harmonização não é sinónimo de uniformização e eliminação da diversidade benéfica, mas sim a instauração de transparência e clareza.

Enfoque 7: transformar desafios em oportunidades (qual prof)

Desafio 3

Falta de clareza quanto à legitimidade das qualificações na oferta: o estudo do RESET (2021) e o inventário (2022) identificou cerca de 13 diferentes títulos e designações de qualificações profissionais. Apenas uma destas designações (técnico profissional) está legitimada na legislação em vigor (LBSE), embora sem descritores de apoio à sua implementação prática.

Oportunidade 3

Inovação para dar resposta à necessidades em competências e qualificações no mercado de trabalho e atualizar a base legal: a implementação do QNQ vai facilitar a estruturação transparente da matriz de qualificações por um lado; por outro lado vai propor e facilitar a atualização da legislação existente no que diz respeito aos títulos de qualificações.

As qualificações pertinentes e importantes serão classificadas por tipos e níveis, minimizando a atual diversidade sem critérios nacionais, e aproveitando as qualificações inovadoras que trazem mais valia ao ecossistema de qualificações num contexto de aprendizagem ao longo da vida.

Enfoque 7: transformar desafios em oportunidades (qual prof)

Falta de clareza sobre percursos e interoperabilidade entre qualificações:

- No contexto de “inflação” de títulos de qualificações sem características nacionais comuns, é difícil estabelecer as ligações entre níveis e percursos de formação e qualificação que devem dar aos utentes a articulação para progressão e mobilidade.

Articulação e pontes de ligação clarificadas:

- Com a sistematização dos tipos e níveis de qualificação, o QNQ abre um novo panorama das qualificações, centrado nas necessidades do(a)s formando(a)s e potencializando os interesses e capacidades de cada um(a).
- Os percursos entre qualificações ficam esclarecidos, os requisitos obrigatórios para a articulação entre percursos e formações entram em vigor no contexto do QNQ.
- A articulação não é automática, deve ser política e tecnicamente preparada e tem diferentes modalidades de implementação (sistémica; por acordo entre instituições; individual). Todas as qualificações no QNQ devem incluir os elementos fundamentais facilitando a articulação.

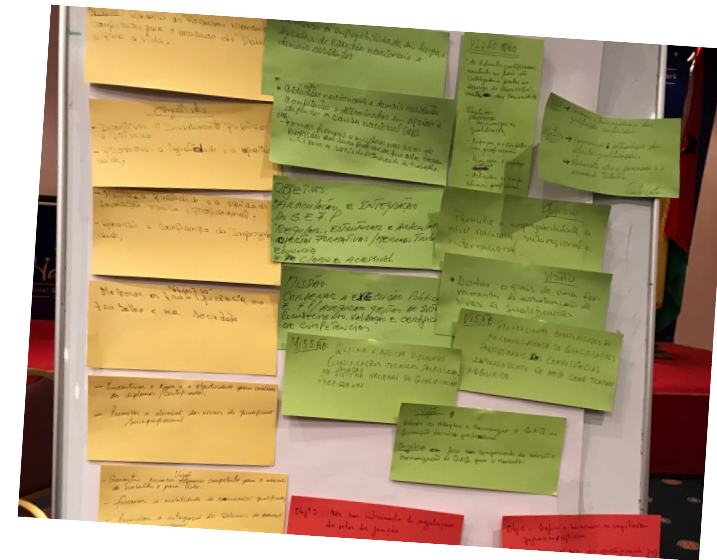
GRUPOS DE TRABALHO

- Debates e discussões estruturadas



Sessão 3

- **Discussão 1:** sobre o Documento Conceptual QNQ. Apresentação dos resultados.
- **Questões orientadoras:**
 - **Visão e objetivos para o QNQ construída em 2022: mudou, evoluiu?**
 - **Principais desafios que o QNQ vai tratar:** comentários, mudanças, novas ideias
 - **Principais questões e problemáticas pertinentes não mencionadas no documento conceptual**



A seguir...

- Rever, completar, ajustar esta versão do Documento conceitual – com base nas vossas recomendações
- Finalizar – para concensualizar
- Redigir a versão curta – enfoque na proposta QNQ, com descritores de níveis, componentes mais elaboradas

Sessão 5

Discussão 2:

- Qualificações na Guiné-Bissau: desafios, oportunidades.
- Rumo a seguir.
- Apresentação dos resultados

Sessão 5: 40 minutos de reflexão...a situação atual na Guiné-Bissau das qualificações...

Qualificações ETFP

- Quais os principais tipos / designações segundo a legislação? E no terreno?
- Que descritores, referenciais, regulamentação se aplicam ao desenho de qualificações?
- Qual a % que poderá vir a ser registada / integrada no QNQ?

Qualificações do ensino superior

- Qual a interação / influência do CAMES e do sistema LMD nas qualificações do ensino superior?
- Que descritores e referenciais são usados ou recomendados para o desenho de cursos / qualificações do ensino superior?
- Aplica-se o sistema de créditos?
- Renovação / revisão dos cursos e qualificações - prazo, regras, ajudas metodológicas?
- Alinhamento com a abordagem por resultados de aprendizagem?



ACQF

African Continental
Qualifications Framework

Dia 3: workshop Rumo ao QNQ GB

Obrigada

Projeto ACQF-II